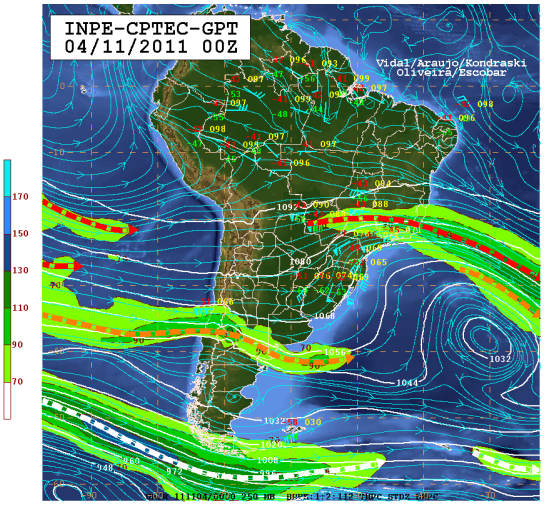
Análise Sinótica

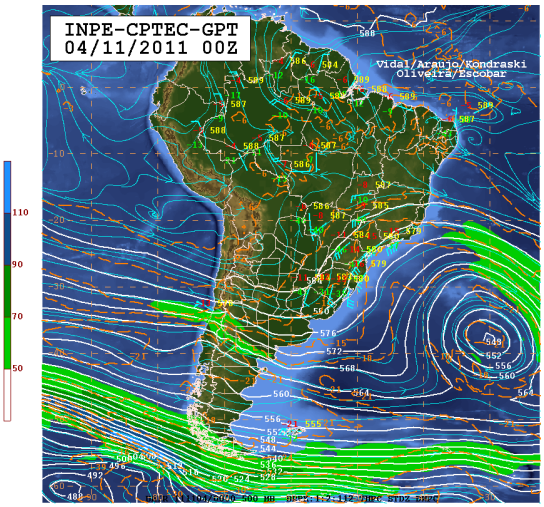
04 November 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



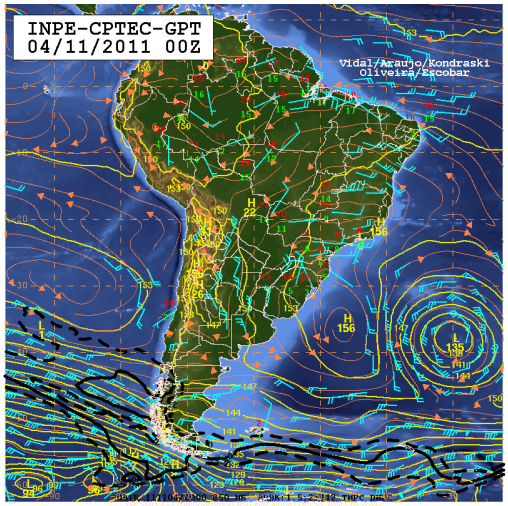
Na análise sinótica do nível de 250 hPa do dia 04/11 observam-se áreas de difluência no escoamento em grande parte do norte do continente, o que provoca desenvolvimento de nebulosidade convectiva sobre o centro do AM e sudeste do PA (ver imagem de satélite). Um cavado provoca nebulosidade na divisa entre RO e o MT. Nota-se que padrão de bloqueio atmosférico dos últimos dias persiste com a presença da crista e do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Atlântico, centrado em 38S/30W. O jato subtropical (JST) atua no continente sobre o sudeste do Brasil e prossegue pelo Atlântico acoplando-se ao ramo norte do jato polar (JPN) e contornado o VCAN. Este cavado contribui para a nebulosidade observada entre o norte de GO, norte de MG e do ES. Outro ramo do JPN atua entre as Províncias do Neuquén e Rio Negro, na Argentina, e provoca difluência no escoamento, o que contribui para o desenvolvimento de nebulosidade convectiva entre as Províncias de La Pampa e Buenos Aires.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa do dia 04/11 mostra um fluxo bastante perturbado. Embora não haja um padrão sinótico bem definido no norte do continente, é possível verificar a predominância do escoamento ciclônico sobre o AM, PA, MT que reforça a convecção nestes estados (ver satélite). Um anticiclone atua próximo a Costa Leste do Nordeste do Brasil e contribui para inibição da nebulosidade sobre esta região. O padrão de bloqueio e atmosfera barotrópica equivalente sobre o Atlântico continua sendo verificado neste nível, devido à presença da crista e do Vórtice Ciclônico (VC). O escoamento ciclônico associado ao vórtice continua contribuindo com incursão de ar frio em direção ao Sul/Sudeste do país. Nota-se uma região baroclínica entre as Províncias do Neuquén e Rio Negro, na Argentina. Esta região é caracterizada pelo forte gradiente de temperatura, devido ao posicionamento do JPN em 250 hPa. Esta baroclinia, associada à divergência em altitude contribuem para o desenvolvimento de nebulosidade significativa na Província de Buenos Aires.

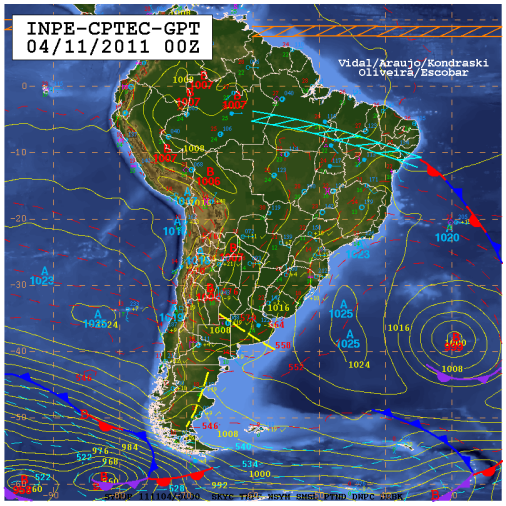
Análise 850 hPa



Em 850 hPa (04/11) nota-se que já não há mais a convergência do escoamento que contribui para a manutenção da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) sobre o Brasil . No presente, o escoamento é influenciado pelo anticiclone subtropical em grande parte do continente. É possível visualizar que o Jato de Baixos Níveis (JBN) começa a se configurar e já contribui com advecção de ar quente do interior do continente para o norte/nordeste da Argentina através de ventos do quadrante norte. Inclusive este escoamento já contribui com o desenvolvimento de nebulosidade convectiva sobre a Província de Buenos Aires (Ver Satélite). Nos próximos dias o padrão de bloqueio atmosférico começa a se desconfigurar e este fluxo do JBN pode contribuir para que a região norte/nordeste da Argentina torne-se potencialmente instável, pois em 500 hPa o fluxo se apresenta baroclínico e em 250 hPa há presença do JPN. Em superfície verifica-se a presença da baixa do Chaco e do noroeste da Argentina.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

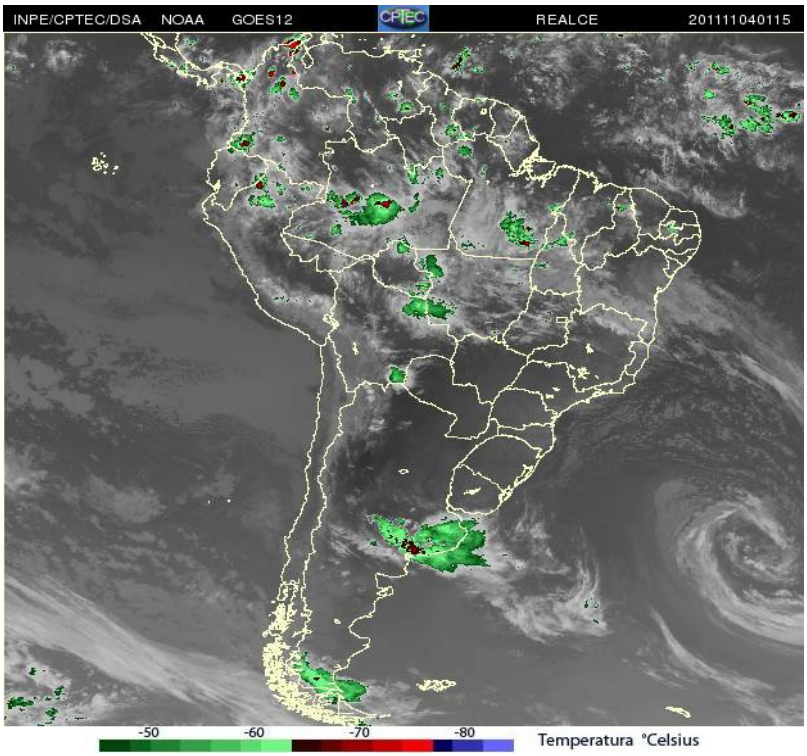
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 04/11, nota-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) conectada ao ramo estacionário de um sistema frontal, que atua sobre o Atlântico nas proximidades do litoral do SE. Notam-se as baixas do Chaco e do Noroeste argentino que reforçam o Jato de Baixos Níveis (JBN). Observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) posicionada sobre o Atlântico a sudeste do Estado do RS, com valor pontual de 1025 hPa. Este sistema apresenta características de bloqueio e seu escoamento atua sobre o norte e nordeste da Argentina, Uruguai, Regiões Sul e Sudeste do Brasil, parte do Centro-Oeste brasileiro, do Paraguai e sul da BA. Notam-se sistemas frontais e cavados transientes atuando entre o Pacífico Sul, Estreito de Drake, Atlântico Sul e sul do continente ao sul de 35S, de forma bem alongada zonalmente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui seu núcleo posicionado em 34S/84W, com valor de 1025 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 9N no Pacífico e entre 9N e 8N no Atlântico.

Satélite

04 November 2011 - 00Z



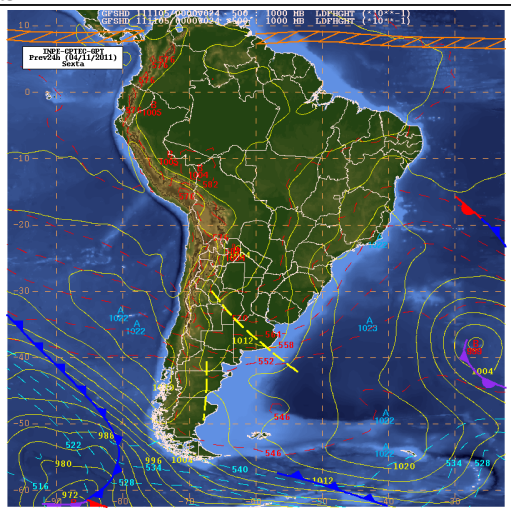
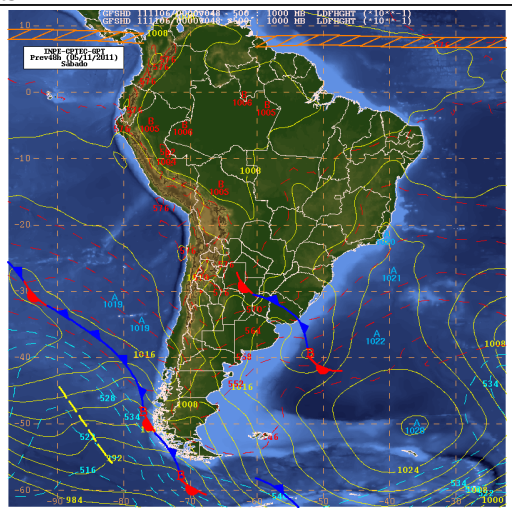
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

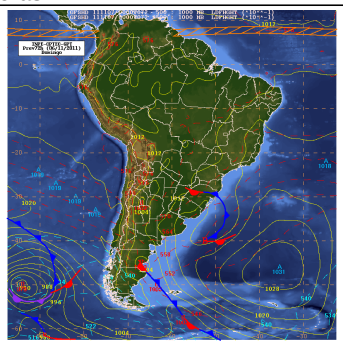
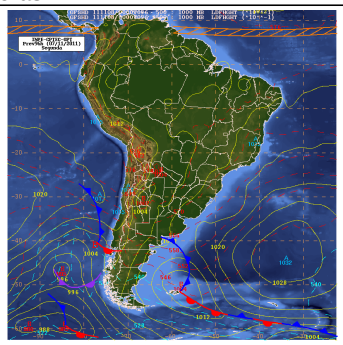
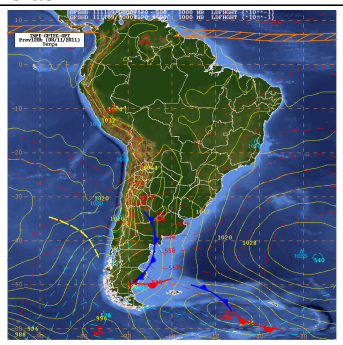
Previsão

No decorrer dos próximos dias, a partir desta sexta-feira (04/11) a ZCOU se quebra, porém a banda de nebulosidade ainda se mantém por curto período até dissipar completamente, pois o mecanismo de manutenção já não é observado. O anticiclone com características de bloqueio deverá se deslocar para nordeste. Com isto, a circulação no centro-sul deverá mudar, com a virada dos ventos para nordeste. Tais ventos favorecerão maiores aberturas de sol e a temperatura entrará em gradativa elevação. Já em parte do leste do Nordeste, este sistema junto ao ramo estacionário do sistema frontal no oceano ainda deixarão condição de chuva, principalmente entre SE, nordeste da BA (exceto o Recôncavo Baiano) e AL. No sábado, um cavado de onda relativamente curta, principalmente em 500 hPa, influenciará o norte da Argentina, Paraguai e o sul e oeste do RS. Juntamente com este cavado, o escoamento em baixos níveis se modificará, devido a quebra da ZCOU. Portanto, este escoamento ficará em direção a Bacia do Prata e será a componente termodinâmica favorável para formar instabilidade nos setores citados, além da termodinâmica local. Em relação a este sistema, ele encontra-se mais amplificado em relação à previsão de ontem. Este cavado perderá força no decorrer dos dias, porém a difluência em altitude e a termodinâmica favorecerão instabilidade na Região Sul e parte da Região Sudeste, de forma isolada. Porém, existem diferenças significativas entre os modelos numéricos em relação a esta condição. O modelo ETA indica a partir do domingo chuva já no Sudeste, enquanto que o GFS indica apenas no Sul. Na segunda-feira o GFS começa a indicar fraca instabilidade no Sudeste (parte de SP, MG e RJ, principalmente serra) e o modelo ETA expande esta área. Na terça-feira ambos indicam instabilidade no Sudeste, porém o ETA ainda indica uma área maior, além de pontos no Centro-Oeste e Triângulo Mineiro. Além de todo este padrão, um cavado mais ao sul (este comentado de sábado) favorecerá a formação de uma onda frontal de fraca intensidade, ao leste da Região Sul do Brasil, o que reforçará a convergência de umidade no leste desta região. Este sistema atuará entre o sábado e o domingo, depois é embebido no escoamento, por ser de fraca intensidade.

Elaborado pelos meteorologistas Caetano Mancini e Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas